PROJETO DE LEI Nº 329/2021

Denomina de Paulinho Paiakan, um logradouro público do Município de Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. O logradouro n.º ....., que tem início ....., cód. Log. n.º ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X - ....., y - ....., Folha Sicad ..... passa a ser denominada Rua Paulinho Paiakan .

Parágrafo único: A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador (SICD), integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei, ocorrerão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 01 de outubro de 2021.

ANDRÉ FRAGA
Vereador

JUSTIFICATIVA



Bep'kororoti Payakan, seu nome na língua do povo Kayapó, conhecido como Paulinho Paiakan, Nasceu em 19 de abril de 1953 e foi um dos pioneiros do movimento indígena do Brasil.

Nas décadas de 1980 e 1990 lutou pela inclusão dos direitos indígenas na Constituição Federal de 1988, pelo cancelamento do primeiro projeto da Hidrelétrica de Belo Monte (denominada de Kararô, em 1989) e pela demarcação da Terra Indígena Kayapó.

Ficou conhecido internacionalmente como defensor do aproveitamento sustentável da Amazônia e ganhou destaque no Encontro de Povos Indígenas do Xingu, em 1989.

Paiakan foi um dos poucos jovens que, além da cultura Kayapó, puderam estudar em Belém, capital do Pará. Com o apoio de Dorothy Stang na sua militância política, ela o ensinou a falar inglês e assim conseguiu levar a pauta indígena para o mundo. Sua luta rendeu Prêmios como o Global 500, concedido pelas Organização das Nações Unidas - ONU, além de proporcionar viagens internacionais e amizades com antropólogos como David Maybury Lewis e Darrel Posey, fortalecendo sua militância ambiental iniciada em 1982.

Em 2016, foi eleito Presidente da Federação dos Povos Indígenas do Pará – FEPIPA devido ao seu engajamento na luta dos povos indígenas do Pará e fundador da Associação Floresta Protegida – AFP, que reúne dezenas de aldeias Kayapó no Pará

Paiakan foi um homem à frente do seu tempo, há muitos anos já falava sobre as questões das mudanças climáticas e o quanto o planeta sofreria com isso. Também foi um dos primeiros líderes indígenas a buscar por alternativas sustentáveis para a sobrevivência das aldeias e se opôs à indústria do mogno e garimpos de ouro que invadia as terras Kayapó.

Paulinho Paiakan faleceu em 17 de junho de 2020 vítima da COVID-19. O movimento indígena perdeu uma de suas principais referências e uma das suas vozes com as melhores estratégias.

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Pelas razões perfilhadas, conto com o apoio dos nobres pares desta Casa, para apreciação, votação e aprovação do presente Projeto de Lei, que tem por objeto denominar de Paulinho Paiakan, um logradouro público do Município de Salvador.

Salvador, 01 de outubro de 2021.



ANDRÉ FRAGA
Vereador